

SESSÃO SOLENE do Aniversário dos 120 anos da
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de
Paço de Arcos

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE
DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS
DR. TIAGO FERNANDES

Exmos Senhores:

Vice Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Carlos Morgado em representação do Senhor Presidente da Câmara, em si cumprimento todos os autarcas do nosso município aqui presentes, com uma saudação especial ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Dr. Nuno Campilho.

Em representação da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Exmo. Senhor 1º Comandante Distrital Operacional de Lisboa Carlos Mata

Exmo. Senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo Dr. Armando Soares e Senhores Presidentes e Comandantes das corporações de bombeiros do nosso concelho, bem como às demais colectividades e forças vivas de Oeiras, sócios da nossa casa, amigos, familiares que hoje nos dão o privilégio de estar aqui presentes,

E por fim aos órgãos sociais desta Associação, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Ângelo Pereira

Senhor Presidente do Conselho Fiscal Senhor Ednilson Santos

Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Bombeiros,

É com muito agrado que tenho a honra de a todos vós me dirigir e dar as boas vindas naquela que é a Sessão Solene do 120^o aniversário da nossa casa, na qualidade de Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos,

Para aqueles que estão entre nós pela primeira vez, não poderia deixar de frisar, que esta casa a todos vos recebe de braços abertos, como Digna Instituição Humanitária que é, onde vidas são salvas diariamente, por muitos que em

nome do nosso emblema arriscam as suas próprias vidas no dia-a-dia.

A nossa história vai para lá dos 120 anos, passo a citar um trecho de uma frase da nossa história de 1866 já lá vão 147 anos:

Dizia o seguinte, As eventualidades sinistras a que estão sujeitos os prédios em Paço d'Arcos que servem de depósito d'azeite para os faróis da nossa costa que tanta importância tem na prevenção de naufrágios que neste local habitualmente ocorriam, e onde se recolhe o salva vidas Instituto de socorros a náufragos anteriormente designado por Real instituto de socorros a náufragos,

Fundado este em 1892 com o patrocínio da Rainha Dona Amélia, no local onde foi constituído o nosso primeiro quartel de Bombeiros, onde Patrão Joaquim Lopes que hoje de manhã como em todos os outros anos lhe prestamos Homenagem, se fez ao mar para salvar centenas de vida e de embarcações portuguesas, como espanholas, francesas, holandesas e Inglesas. Um herói e onde umbilicalmente a história da nossa Associação se confunde com Patrão Joaquim Lopes e consecutivamente com instituto de socorros a náufragos, não é por mero acaso que no nosso emblema está representado o símbolo deste instituto sendo a primeira e única corporação de

bombeiros em todo o país que assim o representa desde a sua constituição.

Em 1880 foi criada o primeiro Corpo de Bombeiros Municipais de Oeiras com Paço arcuenses de origem e alguns Oeirenses.

Em 30 de Outubro de 1884 houve a mesma Extinção do Corpo de Bombeiros Municipais de Oeiras e criação do Corpo de Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras, com duas secções, a 1ª na sede e a 2ª em Paço de Arcos.

1888 - "Pensa-se em organizar uma Associação de Bombeiros Voluntários na vila de Oeiras, tendo uma estação em Paço d'Arcos.

1891- Fundação oficial da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras.

30 De Outubro de 1893 - Fundação da "Associação de Bombeiros Voluntários Paço d'Arcos". A data escolhida, uma segunda-feira foi, visivelmente, a da comemoração do nono aniversário da existência de bombeiros paço-arcuenses, através da fundação da 2ª secção do Corpo de Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras, neste momento seguindo os passos da história já tínhamos 129 anos desde a criação de um corpo de bombeiros ou mesmo 147 anos desde o momento em que um conjunto de homens de Paço de Arcos e Oeiras se lembrou da importância de bombeiros nesta localidade, requerendo à

Câmara a publicação de uma postura adequada á prevenção das eventualidades sinistras a que estavam sujeitos os prédios em Paço d'Arcos, voltando assim ao principio. Sendo a par dos bombeiros de Oeiras a corporação mais antiga deste Concelho.

Minhas senhoras e meus senhores:

Faz hoje também 10 meses 4 dias e 30 minutos precisamente que os novos órgãos sociais tomaram posse, para assim comandar os destinos desta nossa casa.

Foi com um enorme espirito de voluntariado, solidariedade e de responsabilidade para com esta grandiosa causa que são os Bombeiros, com o lema “Vida por Vida” servir o próximo a comunidade e todos aqueles que quando pegam no telefone em momentos de aflição para os socorrerem, nunca pensando se existirão dificuldades operacionais ou mesmo dividas nesta instituição, desta forma esta direção não permitirá que nada nem ninguém ponha os seus interesses pessoais ou quaisquer divergências á frente de uma vida que seja para salvar.

Somos homens de bem e honestos que aceitaram dedicar parte das suas vidas neste desafio.

De cá para lá, ainda em Janeiro deste ano quando esta direção tomou posse, deparámo-nos com um conjunto de dívidas que rondavam os 182 mil euros:

70.736.66 Correspondentes á segurança social, durante um ano e dois meses para trás nunca foi paga, assumimos toda essa divida, parte dela em acordo prestacional, outra tivemos que efetuar acordos, desde que tomamos posse, nunca falhámos um pagamento.

- 60 Mil euros em créditos, uma livrança de 25 mil euros, que neste momento só se deve 10 mil euros, uma conta caucionada no valor de 35 mil euros que neste momento dispõem de 5 mil euros.

- Subsídios de férias no valor de 4000 mil euros que estavam em atraso do ano de 2012, estão totalmente pagos.

- Subsídios de Natal em atraso de 2012 haveria 12.055 euros para pagar neste momento falta pagar 4160 euros que serão pagos no mês de Dezembro.

- 13.426.91 de material de desencarceramento, com três viaturas penhoradas, tivemos que negociar a divida e neste momento está também totalmente paga.

- Fornecedores Diversos – 22 mil euros, pagos nos primeiros meses de mandato, não contabilizando 19.145.88 euros recebidos pela autoridade nacional de proteção civil que serviram para pagar uma viatura de fogo auto tanque.

- Neste momento poderei dizer que estão pagos cerca de 80000 mil euros da dívida, 55,736,66 estão em plano de pagamentos á segurança social, querendo dizer com isto que se nesta altura tivéssemos nós 45000 mil euros disponíveis acabaríamos com esta senda das dívidas.

- Isto tudo pago porque duplicamos os serviços de transportes de doentes, estamos a trabalhar em exclusividade com a prisão hospital, federação Portuguesa de Rugby, Com uma empresa privada e ganhamos o concurso de Alcoitão, o numero de codus, serviços de emergência médica, posso dizer que ate ao fim do ano teremos cerca de mais 450 do que o ano passado, retomamos a cobrança de quotização que há cerca de dois anos não era cobrada, contrato com a Vodafone que nos permitiu um encaixe significativo, rentabilizamos o nosso salão que neste momento dispomos de várias modalidades como karaté, yoga e alugamos para eventos, redução de custos com a colocação de dois depósitos de gasóleo no nosso edifício, máquinas de bebidas e comidas que nos

davam prejuízo e agora dão lucro, sensores de luz em todo o quartel, entre outros contratos, foi com rigor, e algum empreendedorismo que se conseguiu chegar até aqui.

- Tentámos criar melhores condições para os bombeiros, Fizemos uma nova sala do bombeiro, abrimos um restaurante, conseguimos que nos fizessem os arranjos da obra inicial do quartel que teria anomalias e que há quatro anos que estavam para ser efetuadas, Arranjamos seis viaturas que estariam inoperacionais, iremos colocar uma caixa multibanco dentro do quartel, compramos equipamentos para a área operacional e para a secção desportiva, ar condicionados, ligámos a nossa central de alarmes antes desativada, iremos lançar um novo cartão de sócio com inúmeras parcerias com lojas e empresas para que os sócios tenham descontos nas suas compras, e para finalizar retomámos a história dos bombeiros com a recuperação do nosso museu como uma viatura que estava parada a 20 anos e todo o seu espólio, retomámos a fanfarra e a nossa sirene que toca outra vez ao meio dia devolvendo assim a cultura e a identidade á freguesia e aos próprios bombeiros.

Também eu cresci nesta casa, quando entrei para cá em 1987, sinto-a como se minha fosse, pois muitas das vezes que uma viatura sai para prestar socorro é como se dentro

dela lá estivesse, conheço as necessidades destes homens, iremos trabalhar para lhes criar as melhores condições e para que se sintam bem dentro destas instalações, que nada lhes falte, quando também saírem para prestar socorro.

- O caminho não tem sido fácil, mas posso garantir que está no rumo certo, e que inúmeras coisas foram feitas.

- Com a ajuda irrepreensível dos homens que me tem acompanhado nesta Direção, Vice presidente Bruno Pires, tesoureiro Nuno Custódio, secretário João Freire, Presidente da mesa e vereador Ângelo Pereira, Carlos Bastos , José Bragança e Sr. Reis.

- Se hoje temos fanfarra posso agradecer ao meu amigo António Pinteus ter aceite este desafio, o Fernando Borges que nos ajudou nas obras que aqui se realizaram, ao comandante do Centro Militar de eletrónica por nos ter arranjado a sirene, aos jovens estagiários que asseguraram serviços quando mais ninguém os poderia assegurar, como a Tatiana bandeira, pedro bandeira, Catarina rato, Jessica Carvalho, Marta Duarte, António Moreira, Nuno Moreira e o Varela que já não pertence a este corpo de Bombeiros.

Á administrativa Sandra Franco a todo o corpo activo e aqueles que não referi e principalmente a todas as chefias desta casa que incondicionalmente tem apoiado esta

direção, e por último ao nosso coordenador Sérgio Duarte pelo seu trabalho de coordenação representando uma maior capacidade de resposta em todos os nossos serviços.

Obrigado a todos, sem vós este trabalho não teria sido possível ou estaria pela metade, foi em vós que fomos buscar motivação e forças para continuar este trabalho.

Obrigado a todos, vivam os bombeiros de Paço de Arcos, toda a sua história de mais de 120 anos e que Deus os proteja.

Muito obrigado.